

Artigo Histórico

Murillo Salim Felix
(CMG-IM-Ref)

15/03/1937 - 04/11/2002

Capitão-Tenente (T) Zelma Vanessa Dams
1º Ten (T) Fernanda de Castro Corbage Nogueira
::: Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha :::

Este artigo tem como objetivo apresentar as contribuições do Comandante **MURILLO** Salim Felix para o progresso das atividades do Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM), mais ainda para a consolidação do papel da Psicologia na Marinha.

A história do SSPM nos remonta a diversos momentos importantes, dentre os quais destaca-se as contribuições do Comandante **MURILLO**. Este distinto Oficial dirigiu o SSPM no período de 03 de novembro de 1976 a 31 de janeiro de 1981. Mas, o início de sua trajetória no Serviço de Seleção ocorreu quando foi designado para servir neste Serviço em 1963, enquanto Capitão-Tenente do Corpo de Intendentes da Marinha. No ano seguinte, realizou no Centro de Estudos do Pessoal do Exército Brasileiro (CEP) o antigo Curso de Classificação de Pessoal, posteriormente denominado Curso de Psicotécnica Militar (CES-PM).



Esse curso, com duração aproximada de um ano, tinha como objetivo preparar oficiais e praças para exercerem funções relacionadas à seleção e classificação de pessoal, e a orientação psicopedagógica nas escolas. No final de 1964, após o término do curso, o então Capitão-Tenente **MURILLO** retornou ao SSPM e foi designado para a função de Encarregado do Setor de Profissiografias. A tarefa principal deste setor foi desenvolver os primeiros estudos sobre a Análise do Trabalho, inicialmente através da metodologia do “Coeficiente J, de Primoff”. A literatura preliminar dessa metodologia estava disponível no SSPM, mas ainda não explorada quanto ao seu conhecimento, estudos e qualquer aplicabilidade nos processos da Marinha do Brasil (MB). A utilização do “Coeficiente J” assinalou a busca do SSPM pelo uso de instrumentos adequados à

Metodologia Científica aplicada na época, evidenciando o empenho de alguns militares, entre eles o Comandante **MURILLO**, para implantar um trabalho reconhecido cientificamente.

As primeiras pesquisas do “Coeficiente J” foram fundamentais para estabelecer um tratamento criterioso no processo de seleção de Marinheiros dos Serviços Geral de Convés (SGC) e de Máquinas (SGM), até então grupados apenas nessas duas grandes famílias de especialidades que se verificou, em diversos casos, não terem significativas afinidades entre si. Foi por esse caminho que as especialidades de praças foram reagrupadas nos então chamados “Grupos de Especialidades Afins”, conforme as correlações existentes entre os atributos identificados para o bom desempenho das mesmas. A construção da Bateria de Classificação de Praças da Marinha (BCPM) foi mais uma das grandes realizações que tiveram origem a partir dessa pesquisa, sendo um capítulo marcante no desenvolvimento científico do SSPM.

Paralelamente, foram organizadas as “Monografias Profissionais” de todas as especialidades. Cada marinheiro, neste momento, poderia manifestar seu interesse, uma vez que continha informações sistematizadas sobre os diversos cursos e atividades. Neste sentido, foram iniciadas as escalas para Marinheiros não especializados e Sargentos, visando à realimentação dos exames seletivos para as Escolas de Aprendizes-Marinheiros e para o concurso à Escola de Formação de Sargentos da Marinha.

Todo esse novo processo precisava ser avaliado para validar a sua eficácia através do desempenho profissional dos especialistas. Essa necessidade exigiu que o SSPM se empenhasse na construção, pela primeira vez, das Escalas

de Avaliação de Desempenho (EAD), um marco técnico-científico na avaliação do pessoal da Armada. Com isso, o Sistema de Ensino Naval pôde ser realimentado de informações úteis para o realinhamento dos procedimentos e currículos dos seus diferentes cursos de formação, especialização e aperfeiçoamento.

O trabalho iniciado pelo Comandante **MURILLO** e sua equipe contribuiu sobremaneira para a busca do aperfeiçoamento contínuo das atividades realizadas por este Serviço de Seleção. Nesse contexto, o SSPM ganhou inúmeras outras responsabilidades, como a composição em Grupos de Trabalho (GT), visando assessorar a Administração Naval no que se refere ao emprego da Psicologia Organizacional; a participação no Treinamento Pré-Antártico (TPA) e no desenvolvimento interpessoal para os militares selecionados para servir no continente antártico; o treinamento em Gestão de Conflitos para o Chefe e o Ajudante do Destacamento do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (DstPOIT); a realização de Vistorias de Segurança da Aviação (VSA); e a composição de Grupos de Negociação dos Exercícios de Retomada de Instalações e Resgate de Reféns (RETREX); a promoção da Jornada de Psicologia do SSPM; a realização do Curso Expedito de Avaliação Psicológica (C-EXP-AvalPsi); habilitando Psicólogos da Marinha na aplicação, levantamento e avaliação de Técnicas e Testes Psicológicos, objetivando o aprimoramento técnico e qualificação profissional.

Além das responsabilidades supracitadas, o SSPM iniciou uma nova fase com a formação de uma Divisão de Psicologia Operativa, onde os Psicólogos poderão empregar os conhecimentos no apoio às unidades e aos meios da Marinha, atu-

ando por meio da Psicologia Aplicada nos campos da Aviação Naval, Submarino, Atividades de Mergulho, Antártica e nas Operações Especiais (Retrex e Missões Especiais).

A trajetória do Comte **MURILLO** foi marcada pela busca de procedimentos científicos e pelo desejo de impulsionar o crescimento do Serviço de Seleção. Objetivos que somente puderam

ser alcançados com significativo envolvimento e persistência, pois as dificuldades surgidas foram bastante relevantes. Os obstáculos vencidos, pelo nosso ex-diretor, demonstram o quanto se faz necessário manter o foco e comprometimento com a instituição e a ciência psicológica, mesmo quando os mares não são tranquilos.

Referências

AGUIAR, Humberto Teixeira de. 50 anos de Psicologia na MB: A trajetória do SSPM – A Estruturação. 2001.

MARINHA DO BRASIL. Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha. Revista Psicologia em destaque. Rio de Janeiro: SSPM, ano 1, n.1, 2011.